
Palestra Virtual

Promovida pelo *IRC-Espiritismo*
<http://www.irc-espirtismo.org.br>

Tema: Paixões

**Palestrante: Accioly
Lopes**

Rio de Janeiro

04/09/1998

Organizadores da palestra:

Moderador: "Macroz" (nick: [[Moderador]])

"médium digitador": Carlos Filipe (nick: Accioly_Lopes)

Oração inicial:

<Faith> Pai de amor e bondade, Mestre amado Jesus, nosso amigo de todas as horas, amigos espirituais aqui presentes, que assistem e auxiliam nosso trabalho espírita na Internet, estamos aqui, mais uma vez, unidos, em nome de Deus, com o objetivo de aprendermos, nos aperfeiçoarmos, nutrirmos nossos espíritos e corações. Estejam conosco, sempre, iluminem nosso querido amigo palestrante e todos os auxiliares da noites. Que assim seja!

Considerações iniciais do palestrante:

<Accioly_Lopes> Que a paz de Jesus envolva nossos corações. Vamos falar sobre paixões, mas para que se estabeleça uma base comum de entendimento, deixem-me estabelecer alguns princípios iniciais. As paixões tem sua origem nos sentimentos naturais. O que entendemos por sentimentos naturais? São os sentimentos inatos, decorrentes da lei Divina ou natural, impressa em cada um de nós. Exemplo de sentimentos naturais: o amor, a liberdade, a justiça, a propriedade, o direito, e assim por diante. Vamos definir paixão, segundo a Doutrina Espírita: A paixão é um exagero da vontade, e a vontade é um atributo de todos os espíritos. Estabelecida essa base referencial, podemos passar às perguntas. (t)

Perguntas/Respostas:

<[[[Moderador]]]> [1] <neeg1> Amigo Accioly, podemos considerar as paixões como fontes de força que impulsiona-nos a agir de forma mais vigorosa, cuja positividade depende do bom ou do mau caminho a que a direcionamos?

<Accioly_Lopes> Perfeito. As paixões mobilizam a alma numa determinada direção. As paixões são de duas naturezas: a paixão boa e a paixão má. A paixão boa ou a paixão má é que dará o direcionamento à nossa vontade, sendo o homem responsável pelas conseqüências positivas ou negativas dela derivadas. (t)

<[[[Moderador]]]> [2] <CNumiers> Sendo a paixão um sentimento abstrato, como definir os parâmetros do que seria razoável,

para que ela se estabilizasse dentro de uma normalidade considerada razoável?

<Accioly_Lopes> A paixão é um sentimento concreto. O parâmetro que você define como razoável é medido pelos frutos doces ou amargos. O limite é o estado de felicidade ou infelicidade derivados do exercício da paixão.(t)

<[[[Moderador]]]> [3] <neegl> Caro Accioly, por que muitas vezes a paixão que temos por determinada pessoa, quando não correspondida, nos leva a cometer desatinos sem conta?

<Accioly_Lopes> A paixão que temos por determinada pessoa tem a sua origem no sentimento natural do amor. Quando a pessoa comete desatinos por não ser correspondida, é aquele sentimento corrompido originalmente bom, mas que se transformou em egoísmo, que é o sentimento de posse.(t)

<[[[Moderador]]]> [4] <Marina_Pr> O que fazer quando uma paixão nos machuca muito e depois temos medo de gostar de outra pessoa?

<Accioly_Lopes> Esse sentimento de medo é muito natural. Nós, em geral, geramos uma carência, e essa carência nos faz temer a repetição da experiência. A vida não é repetitiva, a ocorrência de um fato não implica que ocorrerá repetidas vezes. Não podemos nos fechar e se deixar fluir com naturalidade às circunstâncias que se apresentam, sem temores, sem medos.(t)

<[[[Moderador]]]> [5] <beto3> Como o Espiritismo pode nos auxiliar quando estamos diante de uma paixão que nos turva os sentidos?

<Accioly_Lopes> A paixão em geral nos tira a possibilidade de uma análise mais apurada. Você lembra do filme "Sociedade dos poetas mortos"? O professor subiu na mesa para ver a sala e a situação por um ângulo diferente. O que eu quero dizer com isso? Muitas vezes a gente precisa, ainda que temporariamente, se afastar do fogo da paixão para ganhar-mos essa capacidade analítica. Se isso não for possível por conta própria, devemos recorrer a um terceiro de estreita confiança para que nos auxilie a subir na mesa.(t)

<[[[Moderador]]]> [6] <beto3> Como os fatos ocorridos conosco nas nossas vidas passadas influenciam em nossas paixões atuais?

<Accioly_Lopes> As nossas paixões são um retrato vivo da nossa realidade espiritual. Logo, elas nos expõem quando determinadas circunstâncias que se apresentam encontram ressonância em cada um de nós. É nisso que elas nos influenciam. Mas, como dizem os espíritos, os arrastamentos existem, mas também não são irresistíveis.(t)

<[[[Moderador]]]> [7] <Safiri> É válido "descer um degrau" para estar ao lado de alguém que se volta para as paixões, uma vez que não sabemos até quando estaríamos ao lado dessa pessoa, por que não teríamos como prever quando seria sua "próxima paixão"? O que quero dizer é: Quando alguém se aproxima de nós com estes sentimentos que sabemos não ser edificantes, que postura devemos adotar?

<Accioly_Lopes> O espírito é livre para obrar. Estando comprometido com o seu crescimento individual, cabe a ele decidir o que é melhor para ele do ponto de vista espiritual. Nós vivemos juntos, mas o crescimento é individual. Descer um degrau, se for do ponto de vista moral, não se deve descer.(t)

<[[[Moderador]]]> [8] <CNumiers> Quando e como, se é que existe alguma fórmula, poderíamos controlar essa poderosa energia chamada paixão?

<Accioly_Lopes> O mérito está na resistência ao arrastamento. Esse comportamento deriva da situação em que a pessoa se encontra. Se ela tiver fé no futuro, consciência tranqüila, certeza da felicidade que lhe aguarda, ela saberá orientar essa energia. A paixão também pode ser boa, quando ela conduz a bons resultados, do ponto de vista espiritual. E reconhecesse a paixão boa pelo estado de felicidade decorrente da consciência tranqüila.(t)

<[[[Moderador]]]> [9] <neeg1> Accioly, qual a diferença existente entre paixão e amor?

<Accioly_Lopes> Paixão e amor são coisas diferentes. Lembrando: as paixões derivam de sentimentos naturais. Logo, eu posso ter paixão pela liberdade, paixão pela justiça, e paixão amor, derivada do sentimento de amor inerente a todo ser. A paixão amor é o exagero que se acrescenta à vontade de amar, de querer estar junto.(t)

<[[[Moderador]]]> [10] <serenita> A paixão é a manifestação de nossos instintos? Fazem parte de nossas vidas e muitas vezes não temos o controle sobre ela, e quando temos um pouco de lucidez que estamos entrando num processo de paixão e não

queremos passar o que fazer, já que temos a consciência que iremos prejudicar algumas pessoas?

<Accioly_Lopes> A paixão má é uma manifestação dos nossos instintos. A paixão boa é uma manifestação dos nossos sentimentos. Se nós temos consciência de que vamos prejudicar alguém, o cumprimento do dever indicando que não devemos fazer ao próximo aquilo não gostaríamos que fosse feito conosco em iguais circunstâncias, nos colocando no lugar do outro, o afastamento é o mais recomendado. (t)

<[[[Moderador]]]> [11] <CNumiers> A paixão, quando é voltada para um sentimento mais terreal, poderia ser ela subjugada por uma outra inteligência mais forte e dominadora?

<Accioly_Lopes> Se a paixão é mais terreal, isso indica que nós estamos mais próximos da nossa natureza animal do que da natureza espiritual. Nós atraímos para nossa órbita os nossos afins. Subjugar é o domínio de uma vontade sobre a outra. Sendo senhores da nossa vontade, deixar-se subjugar é problema de cada um, visto que somos senhores do nosso destino. (t)

<[[[Moderador]]]> [12] Duas perguntas <neegl> Accioly, podemos considerar a paixão como algo útil ao homem, ou a paixão, como sinônimo de exageração, que realmente o é, em nenhuma hipótese pode se considerar como tal? <Faith> Como a doutrina vê a paixão? Ela pode ajudar nossa evolução?

<Accioly_Lopes> A paixão de um cientista pela descoberta de uma vacina, por exemplo. O amor que é capaz de extrema doação e esquecimento absoluto de si mesmo. Exemplos: irmã Tereza de Calcutá; Sabin; e no seu exemplo mais profundo, Jesus, não são exemplos vivos da paixão útil? (t)

<[[[Moderador]]]> [13] <CNumiers> Em que momento a paixão deixa de ser um sentimento natural e passa, modificando sua energia, a ser um sentimento espiritual, ou isso acontecendo perderia sua denominação de paixão, adquirindo um outro atributo?

<Accioly_Lopes> Tudo pertence a uma única e só coisa. É a evolução contínua do ser na escala do progresso, que no início é so instinto, mais adiante, sensação, e avançado, é só sentimento. (t)

<[[[Moderador]]]> [14] <R_Toledo> A paixão é uma prova?

<Accioly_Lopes> Pode ser. Se a criatura tiver que se defrontar com uma situação em que ela deve resistir, para provar a si mesmo, o domínio daquele sentimento. Por exemplo: você se confrontar com um amor proibido. (t)

<[[[Moderador]]]> [15] <Safiri> O que pensar da postura de uma pessoa que se baseia em paixões acima da consciência do amor verdadeiro?

<Accioly_Lopes> Uma pessoa que coloca acima de tudo a realização de sua paixão, isso é uma afirmação do egoísmo e predominância do interesse pessoal, colocado acima de qualquer outro, e que pode conduzir à possessão, até mesmo capaz de restringir a liberdade do ser amado. (t)

<[[[Moderador]]]> [16] <R_Toledo> Por que as paixões ocorrem em sua maioria na nossa adolescência? Por ser um sentimento "imaturo"?

<Accioly_Lopes> A paixão não tem idade. Ela pode se manifestar em qualquer fase da existência, visto que voltamos a dizer, ela deriva de um sentimento natural. (t)

<[[[Moderador]]]> [17] <[-LuLu]> o que você teria a dizer sobre paixões de pessoas de mesmo sexo? Por que isso ocorre?

<Accioly_Lopes> Quando reencarnamos sucessivamente no mesmo sexo, assimilamos todos os automatismos e sentimentos decorrentes da experiência própria de cada existência. Interrompida a seqüência e o ser, por alguma contingência e necessidade espiritual, se vê obrigado a encarnar em um corpo de sexo diferente, é natural ele guardar os automatismos e sentimentos em si gravados. Então é comum que, embora num corpo masculino, por exemplo, ele guarde os sentimentos femininos e se sinta atraído para o mesmo sexo. Consumar essa atração ou desejo é decisão de cada um. Isso se constitui numa grande prova para o espírito. (t)

<[[[Moderador]]]> [18] <Macroz> Accioly, teria um momento certo, dentro do caminho progressivo traçado pela natureza para as criaturas, aonde é desenvolvida e aonde é adquirida as paixões? Digo na passagem entre os reinos. Qual o momento em que o ser adquire e aciona as paixões? Elas seriam uma característica de estágios menos evoluídos da espécie humana?

<Accioly_Lopes> O princípio inteligente, ao passar por todos os reinos, ele vai agregando em si todas as experiências e automatismos próprios de cada fase na cadeia evolutiva. Até chegar à fase hominal. Nesta fase, o ser ganha conhecimento

de si mesmo, capacidade de pensar, adquire a vontade, é livre para decidir e escolher. A paixão, sendo derivada do exagero que se acrescenta à vontade, ela só passa a existir na fase hominal, quando o ser tem o atributo da vontade.(t)

Considerações finais do palestrante:

<Accioly_Lopes> Que Deus nos abençoe, e possamos seguir com fé e coragem e alegria de viver.(t)

Oração final:

<Dilma> Senhor Jesus, Mestre amigo, queremos agradecer por mais esta oportunidade, agradecer pelos ensinamentos, pelos esclarecimentos que aqui recebemos e agradecer pelo nosso irmão Accioly. Abençoa-o, Senhor. Sabemos das dificuldades que ainda temos, do muito que precisamos aprender. Sabemos que muitas são as raízes profundas que trazemos na inferioridade. Mas hoje, Senhor, estamos confiantes, em Tua bondade. Que assim seja!